

CAPÍTULO 7

DESCOBRIR ESTER AO REI A DANADA RESOLUÇÃO DE AMAN.  
E AMAN PENDURADO NO MESMO PATÍBULO QUE TINHA  
MANDADO LEVANTAR PARA MARDOQUEU.

1 Entrou pois o rei e Aman, para beber com a rainha.

2 E disse-lhe o rei também neste segundo dia, depois de se ter aquecido com o vinho: Que é o que tu me pedes, para que se te conceda? E que queres que se faça? Ainda que peças a metade do meu reino, a terás.

3 Ester lhe respondeu: O' rei, se eu achei graça aos teus olhos, e assim te apraz, concede-me a minha vida, pela qual te rogo, e a do meu povo, pelo qual intercedo.

4 Porque nós fomos entregues eu e o meu povo, a sermos destruídos, degolados e perecer. E oxalá fôssemos ao menos vendidos por escravos e por escravas: Êste mal seria suportável, e lastimando me calaria: mas agora há um nosso inimigo, cuja crueldade redundava sobre o mesmo rei.

5 E respondendo o rei Assuero disse: Quem é êsse, e qual é o seu poder, para que tenha a ousadia de fazer isso?

6 E disse Ester: O nosso inimigo e perseguidor é êste malvado Aman. Êle ouvindo isto ficou logo aturrido, não podendo suportar nem o aspecto do rei nem da rainha.

7 E o rei se levantou irado, e do lugar do convite entrou em um jardim plantado de árvores. Aman se levantou também, para rogar à rainha Ester pela própria vida, porque conheceu que o rei lhe havia disposto a ruína.

8 Tendo Assuero voltado do jardim plantado de árvores, e tendo entrado no lugar do banquete achou que Aman se tinha lançado no leito, em que estava Ester, e disse: Até estando eu presente, quer na minha mesma casa fazer violência à rainha. Ainda não havia saído da boca do rei esta palavra, quando logo lhe cobriram a cara. (1)

9 E disse Harbona, um dos eunucos, que era do serviço ordinário do rei: Sabei que em casa de Aman está levantado um madeiro, que tem cinqüenta côvados de altura, que tinha preparado para Mardoqueu, que falou em defesa do rei. E o rei lhe disse: Pendurai-o nêle. (2)

10 Foi Aman pois pendurado no patíbulo que êle tinha preparado para Mardoqueu: E a ira do rei se aplacou.

## CAPÍTULO 8

### EXALTAÇÃO DE MARDOQUEU. EDITO A FAVOR DOS JUDEUS.

1 No mesmo dia doou o rei Assuero à rainha Ester a casa de Aman inimigo dos judeus, e Mardoqueu

(1) **SE TINHA LANÇADO NO LEITO** — Prostrara-se junto do leito, sôbre o qual Ester estava recostada para comer, segundo o uso, suplicando a sua intercessão junto do rei.

(2) **PENDURAI-O NÊLE** — Os exegetas racionalistas censuraram a Ester a sua crueldade; porém a censura cai por terra, mormente quando se estuda o elevado caráter da libertadora do povo de Deus. Pura em seus costumes, fiel e dedicada a seus irmãos desgraçados, corajosa até ao martírio, terrível para os seus inimigos, Ester resume em si tôdas as virtudes da mulher antiga. O esquecimento das injúrias, o amor às afrontas, a magnanimidade no triunfo, são anacronismos nos tempos bíblicos. Foi necessário que Jesus Cristo viesse à terra e ensinasse o *diligite inimicos vestros, benefacite his qui oderunt vos, amai os inimigos, fazei bem aos que vos odeiam, preceito novo mandatum novum...*